AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : (251-115) 517 700
Fax : (251-115) 517844
website : www. africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Nona Sessão Ordinária
28 – 29 de Junho de 2006
Banjul, Gâmbia

EX.CL/261 (IX)

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Reconhecendo o papel importante das TICs na promoção do desenvolvimento, incluindo a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, tal como enaltecido tanto na Cimeira de WSIS como na Reunião de Acra, já é altura para harmonizar todas as iniciativas anteriores durante o curso de preparação da WSIS, e cabe à União Africana desempenhar o tão esperado papel político no continente. Assim, o relatório da Comissão sobre os resultados da Cimeira da WSIS em Tunes e ARAPKE a 16 de Janeiro de 2006, recomendou o estabelecimento da Conferência Ministerial das TICs.

A Decisão EX.CL/Dec. 238 (VIII) do Conselho Executivo autoriza a Comissão da União Africana a organizar a Conferência dos Ministros Africanos das TICs, com a participação das Comunidades Económicas Regionais e outros parceiros para desenvolver uma estrutura de implementação das decisões da WSIS e do Plano de Acção Regional da África sobre o programa do conhecimento da economia (ARAPKE).

Em conformidade com esta decisão, a Comissão da União Africana foi convocada para esta Conferência de Ministros responsáveis pelas TICs em África, de 19 a 20 de Abril de 2006.

OBSERVAÇÕES SOBRE A REUNIÃO

A cerimónia de abertura foi marcada pelas declarações de Sua Excelência Tarek Kamel, Ministro das Comunicações e Tecnologia de Informação da República Árabe do Egipto, Sua Excelência Prof. Nagia Essayed, Comissária dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia e Sua Excelência Albert Kan-Dapaah, na sua qualidade de Presidente do Comité Ministerial Africana.

Na sua alocução, os mesmos referiram-se ao equilíbrio necessário e à emergência realística de vários factores e componentes. Reiterando a necessidade para o reforço de uma maior cooperação e integração, tal como o estreitamento do espaço numérico, para além da necessidade do estabelecimento de mecanismos que permitirão à África tirar maior partido da Revolução Tecnológica das TICs.

Além disso, eles solicitaram que a prevista Conferência Ministerial daria uma orientação política aos esforços das TICs e mais importância, sobretudo, à mobilização da opinião africana sobre a discussão global da agenda da WSIS.

Na base das consultas, foi nomeada a seguinte Mesa:

- Presidente: Egipto
- 1º Vice-presidente: Gâmbia

- 2º Vice-presidente: Quénia
- 3º Vice-presidente: África do Sul
- Relator: Burundi

OBSERVAÇÕES

A reunião de Peritos discutiu as seguintes questões e submeteu à recomendação da sessão ministerial para consideração:

1. Estrutura proposta para a Conferência Ministerial das TICs;

2. Implementação do Plano de Acção Regional Africano sobre a Economia (ARAPKE).

3. Semana Africana das TICs

4. Rede da Internet Pan-africana

A Conferência Ministerial Africana da Comunicação e Tecnologias de Informação adoptou a estrutura proposta como base de funcionamento para esta Conferência Ministerial, as suas Comissões e a Declaração de Cairo. Recomenda ainda que os referidos documentos sejam submetidos à Assembleia da União Africana para consideração e aprovação.

Relativamente à data e ao local da reunião da próxima Conferência, ficou acordado que a referida reunião da Conferência Ministerial das TICs, incluindo a Mesa e a Comissão de Direcção, deveriam ser consultadas e comunicadas pela Comissão da União Africana.

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

CONSELHO EXECUTIVO
Nona Sessão Ordinária
25 – 29 de Junho de 2006
Banjul, Gâmbia

EX.CL/261 (IX)
Anexo 1

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : 517 700 Fax : 517844

CONFERÊNCIA DOS MINISTROS RESPONSÁVEIS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)
Primeira Sessão Ordinaria
18 – 20 de Abril de 2006
Cairo, Egipto

AU/MIN/ICT/Rpt (I)

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

RELATÓRIO DA REUNIÃO MINISTERIAL

I. INTRODUÇÃO

1. A Conferência dos Ministros Africanos Responsáveis pelas Tecnologias de Informção e de Comunicação (TICs), teve lugar a 20 de Abril de 2006, no Hotel CONRAD, no Cairo (Egipto).

II. PARTICIPANTES

2. A lista dos participantes à Conferência figura em anexo ao presente Relatório.

III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

Discurso de Abertura por Sua Excelência Dr. Tarek Kamel, Ministro das Tecnologias de Informação e Comunicação da República Árabe do Egipto

3. A Cerimónia de Abertura contou com os discursos de S. Excª Tarek Kamel, Ministro das Comunicações e Tecnologias de Informação da República Árabe do Egipto, e S. Excª a Prof. Essayed, Comissária para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia da União Africana.

4. Na sua alocução, S. Excª Tarek Kamel desejou boas vindas e boa estadia aos participantes no Egipto, tendo sublinhado que hoje em dia a África concluiu o processo de preparação e de participação na Cimeira Mundial da Sociedade de Informação e está pronta para lançar um outro processo que consiste no seu envolvimento efectivo de desenvolver a Sociedade de Informação.

5. A construção da Sociedade de Informação exige um equilíbrio e uma convergência realista de vários factores e componentes. É por essa razão que as actividades a serem levadas a cabo aos níveis nacional e regional devem tomar em conta a necessidade de a África desenvolver esforços em várias áreas para atingir os objectivos internacionais de desenvlvimento, principalmente os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD).

6. S. Excª Tarek Kamel exprimiu a sua gratidão aos Estados Africanos bem como aos diferentes actores que desempenharam um papel importante no cumprimento das várias etapas e actividades relativas às TICs em África, nomeadamente a preparação da CMSI. Neste contexto, manifestou a sua convicção de que um dos objectivos importantes a prosseguir é a criação de um quadro viável para uma cooperação e uma interacção estreitas de todos os actores.

7. Os países africanos têm a necessidade de reforçar a sua capacidade de utilizar as TICs para o desenvolvimento. A este propósito, a presente Conferência deve estabelecer um quadro estruturado para o diálogo e a coordenação de políticas africanas que beneficiem a cooperação e a integração do Continente. S.

Excª Tarek Kamel propôs, por conseguinte, as áreas nas quais os Ministros Africanos devem focalizar a sua atenção.

8. Ao terminar a sua alocução, ele sublinhou que, em conformidade com os compromissos tomados para acelerar o desenvolvimento das TICs, o Egipto estabeleceu um programa de formação de líderes para o desenvolvimento das TICs.

DISCURSO DA PROFESSORA NAGIA ESSAYED, COMISSÁRIA DA UA PARA OS RECURSOS HUMANOS, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

9. Ela começou por exprimir os seus sinceros agradecimentos em nome do Presidente da União Africana, à direcção, ao governo e ao povo da República Árabe do Egipto, pelo seu amável gesto ao acolher esta 1ª Conferência Ministerial Africana sobre as TICs, agradeceu também aos delegados por terem comparecido em grande número a esta importante reunião. Ao reiterar a necessidade de um maior reforço da cooperação e integração, de modo a estreitar o fosso digital, apelou por uma maior cooperação e coordenação no estabelecimento de mecanismos que permitir-nos-ão utilizar no máximo a revolução tecnológica (TICs). Ela manifestou esperança de que esta Conferência crie as estruturas organizacionais que conduzirão ao estabelecimento de mecanismos de implementação, acompanhamento e avaliação adequados das iniciativas africanas no quadro das TICs. A Profª Nagia instou os delegados a tornarem esta Conferência num ponto de partida na edificação da Sociedade de Informação e a produzirem resultados positivos que realizarão as aspirações dos nossos povos e colocá-los-á no caminho certo para o desenvolvimento e no progresso que todos nós desejamos para o nosso Continente.

DISCURSO DE S.EXCª ALBERT KAN-DAPAAH, MP – MINISTRO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA REPÚBLICA DO GANA

10. Ao iniciar o seu discurso, S. Excª Albert Kan-Dapaah exprimiu o seu apreço à S. Excª o Presidente e ao povo do Egipto pela maravilhosa recepção concedida a todos os delegados. Ele reiterou que o estabelecimento do Comité Ministerial sobre as TICs há muito devia ser um facto consumado. De facto, a estrutura já existia no passado sob forma de União Africana das Telecomunicações (UAT) e referida como Comité Ministerial de Supervisão. Ele notou que o Comité Ministerial proposto daria uma direcção política aos esforços das TICs e uma importância acrescida, especialmente na mobilização da opinião africana para uma análise global da Agenda da CMSI. Ele solicitou aos delegados para que continuassem a reconhecer o PAREAS, que foi adopatado pelos Estados Membros como um quadro que engloba as linhas de acção do CMSI.

III. ELEIÇÃO DA MESA

11. A composição da Mesa a seguir indicada foi proposta com base nas consultas efectuadas:

- Presidente : Egipto
- 1º Vice-Presidente : Gâmbia
- 2º Vice-Presidente : Quénia

- 3º Vice-Presidente : África do Sul
- Relator : Burundi

IV. ADOPÇÃO DA AGENDA

12. A Agenda foi adoptada tal como proposta.

V. ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

13. Ela foi adoptada tal como proposta.

Ponto VI da Agenda: Apresentação e Consideração do Relatório dos Peritos – Doc. AU/Exp/ICT/Rpt (I)

14. O Relatório foi apresentado pela Presidente da Sessão de Peritos, a Srª Ghada Howaidy, Directora das Relações Internacionais do Minsitério Egípcio das Tecnologias de Informção e de Comunicação do Egipto.

OBSERVAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

15. Durante a análise do Relatório de Peritos e da estrutura proposta, foram feitas as seguintes observações:

- A reunião devia ser designada como Conferência Ministerial sobre Telecomunicações e Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Há necessidade de se esclarecerem os aspectos ligados ao financimento da estrutura proposta, face ao facto de a Comissão da União Africana não ter a capacidade e recursos para acomodar essa estrutura;
- Notando o rápido dinamismo das TICs sugeriu-se que a frequência das reuniões da Conferência Ministerial proposta (de 2 em 2 anos), não é realista. Uma proposta foi avanaçada no sentido de que a Conferência Ministerial devia reunir-se uma vez por ano.
- As telecomunicações não tinham merecido a devida atenção na estrutura proposta da Conferência Ministerial e, por conseguinte, o nome devia ser alterado para incluir as Telecomunicações.
- A convergência na tecnologia era uma questão que devia ser abordada e promovida a todos os níveis governamentais.
- A necessidade de um ponto focal para tratar de todas as questões tecnológicas dentro das nossas estruturas governamentais.

ESCLARECIMENTOS DA UA

16. Ao responder algumas das questões levantadas durante o debate, a UA prestou os seguintes esclarecimentos:

- a proposta Conferência Ministerial Africana sobre as TICs será um programa da UA, com as provisões orçamentais necessárias em conformidade com outros programas da UA;

- existem muitos parceiros de desenvolvimento com vontade de financiar tais iniciativas;

- a estrutura proposta permitirá a realização de tantas reuniões extraordinárias, quantas forem necessárias;

- sobre o papel da NEPAD, como consta do Relatório de Peritos, o Repesentante da UA esclareceu que a NEPAD era um programa da União Africana. Não obstante, a UA e a NEPAD trabalham em conjunto de modo a criar sinergias entre os seus diferentes programas.

17. No fim das deliberações, os participantes à reunião concordaram em adoptar a "Conferência Ministerial sobre Tecnologias de Informação e Comunicação", como designação da Conferência e subsequentes estruturas. Isto irá garantir que as questões das Telecomunicações sejam incluídas na estrutura. Além disso a Conferência deve ser organizada uma vez por ano.

Ponto 7 da Agenda: Análise e Adopção do Projecto de Declaração de Cairo – Doc. AU/EXP/ICT/2 (I)

18. O Projecto de Declaração foi apresentado pela Directora dos RHCT. Os debates sobre o Projecto de Declaração foram deferidos para a Sessão da Tarde. Entretanto, os delegados foram solicitados a submeter as suas propostas de emendas a Comissão da União Africana.

Ponto 8 da Agenda: Data e Local da próxima Conferência

19. Não havendo propostas para acolher a próxima reunião, ficou decidido que a data e o local da próxima reunião da Conferência Ministerial de Tecnologia de Informação e Comunicação, incluindo as reuniões da Mesa e do Comité Director serão fixados e comunicadas pela Comissão da União Africana.

RECOMENDAÇÕES

20. A Conferência Ministerial sobre Tecnologias de Informação e Comunicação deve adoptar a designação “Conferência Ministerial sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação” e adoptar a estrutura proposta pela Comissão da União Africana.

21. A Conferência Ministerial sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação reunir-se-á anualmente.

22. A República Árabe do Egipto propôs que se estabelecesse um Fórum Online para os Ministros Africanos Responsáveis pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. Ao acordarem que a Conferência Ministerial deve ser realziada uma vez por ano, o Egipto também propôs que as reuniões incluíssem sessões dedicadas à análise de questões temáticas.

23. A reunião concordou com o facto de que, quando se elegessem os membros da estrutura proposta, um dos membros cessantes da Mesa Ministerial, assim como da Mesa cessante do Comité Directivo fossem incluídas nas novas Mesas como membros de direito.

24. Os Estados Membros foram instados a apoiar o Fundo de Solidariedade Digital (FSD) e a aproveitar este Fundo na implementação de Projectos ARAPKE.

ENCERRAMENTO

25. Em nome dos delegados e Ministros presentes, a Senhora Ministra das Comunicações da República da África do Sul, Drª Matsepe-Casaburri, agradeceu e felicitou Sua Excelência o Presidente da República Árabe do Egipto e o Primeiro-ministro Nazif pela sua liderança clarividente no sector das TICs, tendo ainda felicitado o Egipto por ter preservado o património cultural, natural e histórico através da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

26. Ela reconheceu e apreciou as contribuições da Comissão da União Africana e outras instituições como a ECA e a UAT pela sua paciência e pelo trabalho que tiveram para reunir a África no sector das TICs. Prosseguiu dizendo que nesta era de convergência, o desafio será como transformar algumas dessas instituições técnicas especializadas em novas estruturas, quando for necessário.

27. O Presidente da Conferência Ministerial sobre as TICs, Sua Excelência Tarek Kamel, Ministro das Tecnologias de Informação e Comunicação da República Árabe do Egipto agradeceu os delegados e os distintos Ministros pelo seu esforço e pelos debates positivos que culminaram com a Declaração do Cairo.

28. Desejou que a Declaração de Cairo seja aprovada pela próxima Cimeira da UA a ter lugar na Gâmbia.

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone : (251-115) 517 700
Fax : (251-115) 517844
website : www. africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Nona Sessão Ordinária
25 – 29 de Junho de 2006
Banjul, Gâmbia

EX.CL/261 (IX)
Anexo II

DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA UNIÃO AFRICANA SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA UNIÃO AFRICANA SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

NÓS, Ministros responsáveis pelas Tecnologias de Informação e Comunicação dos países africanos, reunidos na nossa Conferência Inaugural no quadro da União Africana, de 18 a 20 de Abril de 2006, no Cairo, República Árabe do Egipto;

Evocando o Artigo 3 do Acto Constitutivo da União Africana (UA), que promove as Posições Comuns Africanas sobre questões de interesse do Continente e do seus povos, assim como o desenvolvimento sustentável a todos os níveis,

Evocando ainda as Decisões dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, cuja Cimeira decorreu em Durban em 2002, relativa a adopção do NEPAD como um programa da UA, incluindo o programa da NEPAD sobre as TICs;

Tomando nota da Decisão EX.CL/Dec.238 (VIII) do Conselho Executivo sobre o Relatório referente às conclusões da Cimeira CMSI de Tunes, tal como aprovada pela Conferência da União, incluindo o Plano de Acção de PARAEC;

Reconhecendo que poderão surgir novas iniciativas africanas, incluindo às resultantes da implementação da Agenda da Cimeira (CMSI) de Tunes;

Motivados pela promessa solene contida na Dec. EX.CL/258 (VIII), do Conselho Executivo, adoptada durante a sua 8ª Sessão Ordinária em Cartum, de 16 a 24 de Janeiro de 2006, que foi subsequentemente endossada pela Conferência da União, solicitando a Comissão da União Africana que organize uma reunião dos Ministros Africanos das TICs;

Tendo em conta que a realização dos objectivos da União Africana, assim como as iniciativas apoiantes, tais como os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento, o Plano de Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentado e a Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação (CMSI), estão a suscitar uma grande atenção dos líderes africanos e dos parceiros de desenvolvimento de África,

Considerando que a construção da Sociedade de Conhecimento e da Informação é uma alavanca para o Desenvolvimento Económico e Social, como foi determinado pela Cimeira Mundial sobre a Sociedade de Informação;

Reconhecendo as iniciativas anteriores dos Ministros Africanos das TICs para a resolução das questões relativas ao desenvolvimento das TICs a nível continental;

Convictos de que as Inovações Tecnológicas relativas à Informação e Comunicação são a força motriz para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentado,

Reconhecendo que a capacidade dos nossos países de criar, difundir e utilizar as TICs é muito importante para tirar partido do comércio internacional e competir

efectivamente na economia global, assim como melhorar a qualidade de vida dos nossos povos,

Compreendendo que o fosso entre os países pobres e ricos em termos de receitas reais, bem como em termos de pobreza de informação é devido fundamentalmente às diferenças na aquisição, acumulação e utilização das TICs,

Determinados em resolver de forma efectiva e com êxito os desafios da implementação e do acompanhamento das decisões internacionais e continentais no domínio das TICs,

Guiados pelas deliberações e conclusões desta Conferência Ministerial realizada no Cairo, República Árabe do Egipto de 18 a 20 de Abril de 2006,

PELA PRESENTE:

1. **Reafirmamos** a necessidade de se considerar ao mais alto nível dos nossos governos as TICs como instrumentos prioritários do desenvolvimento económico e social;

2. **Destacamos** a necessidade de políticas e estratégias das TICs que conduzem ao desenvolvimento sustentado e a erradicação da pobreza;

3. **Comprometemo-nos** a implemantar o Plano de Acção Regional Africano sobre a Economia do Conhecimento, tal como autorizado pelos Chefes de Estado e de Governo;

4. **Convida** os Estados-membros a darem a sua contribuição financeira ao Fundo de Solidariedade Digital (FSD) e a utilizarem-no na íntegra para a redução do fosso digital nos nossos países;

5. **Comprometemo-nos ainda** a buscar as formas de reforçar, individual e colectivamente, os sistemas de inovação das TICs dos nossos países, com vista a obtermos o desenvolvimento sustentado e a integração na economia global;

6. **Apoiamos** a promoção e o desenvolvimento de um ambiente favorável aos níveis nacional e regional, dentro do continente africano, incluindo o quadro jurídico e regulamentar necessários para a promoção das TICs, assim como dos investimentos neste sector ;

7. **Comprometemo-nos igualmente** a melhorar a cooperação bilateral e multilateral no âmbito de desenvolvimento e de aplicação das TICs;

8. **Resolvemos** obter um consenso regional e conceber estratégias com vista a ultrapassar os problemas decorrentes do avanço das tecnologias de informação e comunicação;

9. **Reafirmamos** o nosso compromisso de promover nos nossos países as TICs e as suas aplicações, particularmente no ensino, na saúde, no comércio e na governação electrónicas;

10. **Reconhecemos** orgulhosamente a abundância do conhecimento tradicional das tecnologias acumuladas durante um milénio no nosso Continente e prometemos promovê-las, protegê-las e desenvolvê-las como componentes cruciais das TICs e dos sistemas de inovação;

11. **Reafirmamos** o nosso empenho em prosseguir todas as medidas possíveis, tendentes a aumentar as despesas públicas no quadro do desenvolvimento das TICs;

12. **Encorajamos** o establecimento de redes de Centros de Excelência em matéria das TICs no quadro na União Africana;

13. **Apoiamos o desenvolvimento e a adopção** de indicadores comuns para avaliar a implementação da sociedade do conhecimento aos níveis nacional e regional;

14. **Encorajamos** o estabelecimento de programas nacionais e regionais tendentes a promover a consciência pública sobre as TICs e o seu papel no desenvolvimento;

15. **Comprometemo-nos** a estabelecer e desenvolver sistemas públicos de informação jurídica, utilizando os recursos das TICs, com vista a facilitar o acesso e a aumentar a disseminação dessa informação concernente aos direitos e obrigações de todos os intervenientes;

16. **Comprometemo-nos também** a assegurar a coordenação das questões das TICs entre os diferentes sectores do governo e a promover o diálogo e a parceria entre os actores na Comunidade das TICs;

17. **Comprometemo-nos** a formular políticas e a alocar recursos para a promoção do uso e a protecção das línguas e do conteúdo local nos Ciber-espaço;

18. **Recomendamos** a institucionalização da Conferência de Ministros responsáveis pelas TICS, como órgão decisor e de administração geral das TICs no quadro da União Africana.

A CONFERÊNCIA MINISTERIAL AFRICANA SOBRE AS TICs adopta a estrutura proposta como base de funcionamento da Conferência Ministerial Africana e dos seus Comités neste âmbito.

RECOMENDAMOS FINALMENTE que a Comissão da União Africana considere e submeta esta Declaração à Cimeira da União Africana para a sua consideração e aprovação.

Feita no Cairo, República Árabe do Egipto, a 20 de Abril de 2006

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2006

Report of the first AU conference of ministers in charge of ICT

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4245

Downloaded from African Union Common Repository